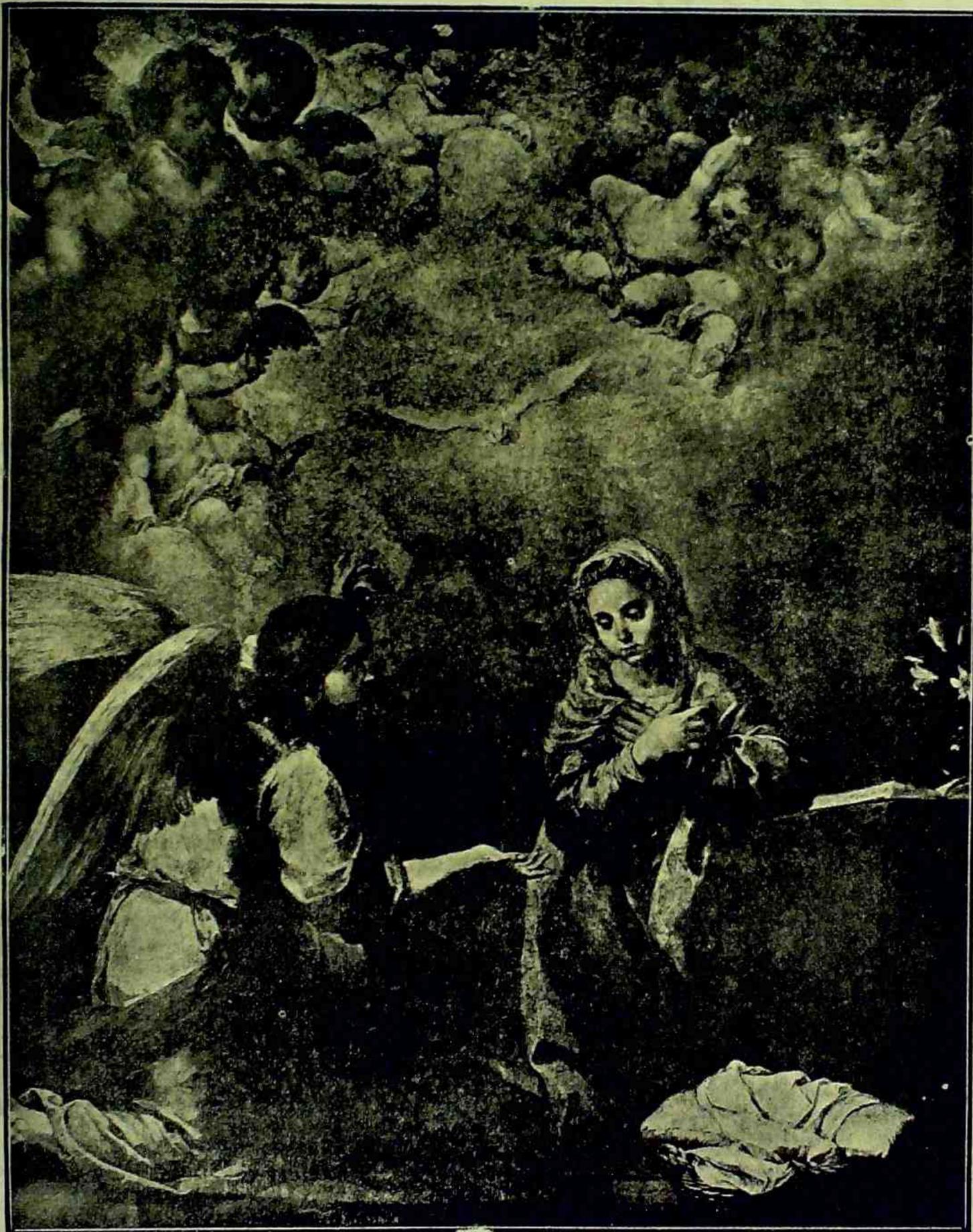


# A VE MARIA



## A ANNUNCIACÃO

QUADRO DE MURILLO

MUSEO DEL PRADO

# Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64— MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. E-colapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justicia de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Je-uistas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confeção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

## Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano.*

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

## Conselhos mui uteis

pelo Ven. Claret, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

## PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principais parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 701. — SÃO PAULO.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 25 DE MAIO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000

PERPETUA. . . . . 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 1

## O nosso anniversario



COM O PRESENTE NUMERO entra a "Ave Maria" no vigessimo primeiro anno de sua publicação. E' um acontecimento consolador para os que trabalham em sua redacção, administração e propaganda. No campo da imprensa catholica em nossa patria, a "Ave Maria" occupa um modesto lugar, mas julgamos que util e proveitoso para os milhares de leitores que conta.

Com sincera complacencia admiramos outras publicações catholicas, que se dirigem principalmente aos estudiosos e gente culta, coroando-se de louros nas batalhas que em-

penham na defesa da verdade scientifica e religiosa, e fazemos ardentes votos para que seus exitos se multipliquem ; nós entretanto continuamos gostosamente a ministrar a verdade religiosa a todos, sem preferir ninguem.

Parece-nos que foi S. Francisco de Salles, que escreveu serem seus livros como essas aguas que regam indistinctamente as arvores frondejantes e a relva e florzinhas dos prados, a diferença da-

quellas aguas caprichosamente canalizadas, que nos jardins servem só de agrado á vista. A nossa "Ave Maria" dá despretentiosamente a agua da verdade catholica e com ella intenta ser util, pois está convencida da sua impossibilidade de ostentar o luxo de erudição e a elegancia no dizer de outros companheiros do campo catholico.

Querendo Deus, com a sua benção de Deus e a do Virginal Coração de Maria continuaremos em nosso posto. Soldado do exercito catholico, combateremos indefessamente ás ordens de nossos Chefes espirituaes pelo triumpho dos santos ideaes da Egreja, nossa Mãe.

Nos 20 annos de publicação desta revista, muitos favores tem ella recebido de Deus e sua Santissima Mãe, muitas provas de carinho de seus numerosos assignantes, e isto compensa-nos fartamente os dissabores e agruras que consigo traz o mourejar na faina da imprensa catholica. A Deus, ao Coração Purissimo de Maria, e aos nossos prezados assignantes, os que nesta casa trabalham sincera e fervorosamente agradecemos seus favores e sympathias, esperando continuar a merecer sua confiança.

Por Deus, por Maria, por nossos irmãos catholicos trabalharemos ; a causa não pode ser mais justa e a recompensa não faltará ; pois, a quem por Deus trabalha, Deus recompensa.

# Maria e Jesus - Hostia



## I

NSINA a philosophia que relação é uma união distincta sem confusão real ou mental de dois termos. A relação real das cousas entre si, de tudo o que bafeja o ser com sua actividade e energia, é a expressão formal da lei da continuidade que a mente preenhe de pensamentos elevados, lobriga espevitadamente na cadeia de rebatidos êlos da criação inteira, na qual a intelligencia é o ultimo grau da perfectibilidade do mundo.

A relação logica, intellectiva ou mental é o chavão no qual significa a intelligencia o principio da homogeneidade proxima ou remota de todas as cousas, de todas as ideias.

Ainda que a relação envolve união necessariamente, deixa subsistente a diferença do relacionado, sem admittir o principio pantheista: Tudo é um e o mesmo. Com outras palavras a relação, a comparação não é igualdade, não é sobretudo identidade.

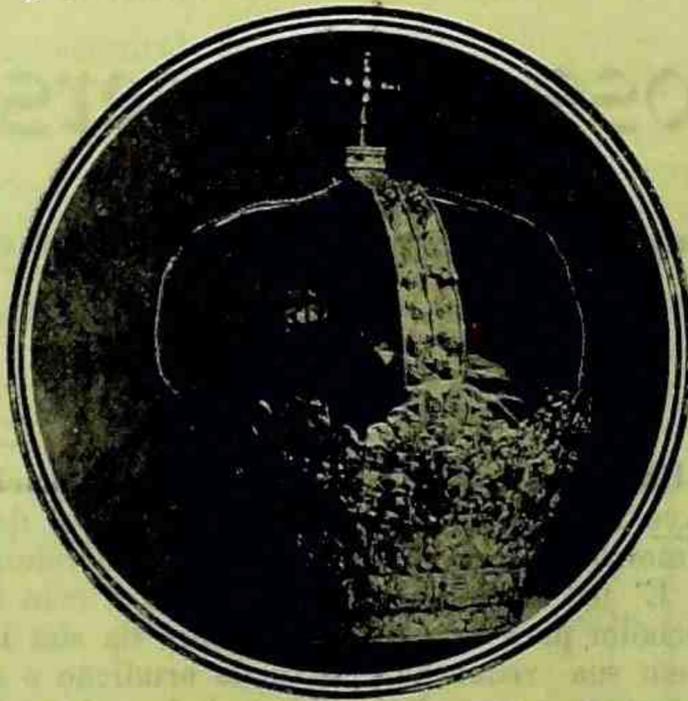
Parecem-me de utilidade estes principios da Philosophia ao começar hoje a dizer alguma coisa sobre as relações de Nossa Senhora com a Sagrada Eucharistia, com Jesus-Hostia. São principios de todos conhecidos, mas talvez esquecem-se amiudadas vezes na pratica.

A Santissima Eucharistia é o sacramento do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo que sob as brancas especies do Pão, e as immaculadas do Vinho torna-se doce alimento dos corações amantes, divinas iguarias das almas namoradas de Deus, do sacrificio e das suas bellezas.

Esse corpo e esse sangue divino de Jesus está no Sacramento ennobrecido com os dotes do corpo glorioso, mas nem por isso deixa um instante de ser verdadeira carne e verdadeiro sangue de Jesus; pois é certo como ensina a Theologia, Jesus, despido dos tristes apanagios da dôr e do soffrer, conservou ainda o seu verdadeiro corpo que dantes tivera, com a precisa diferença de que entrando melhor os raios fulgurantes da Divin-

dade, no corpo, glorificaram-no, deificaram-no.

Ora, se como escreve Arnaldo de Chartres (1) «Unica est Christi et Mariæ caro», e Santo Agostinho «Caro Christi caro Mariæ, Sanguis Christi sanguis Mariæ». A carne de Christo, carne de Maria, e o sangue de Christo sangue de Maria, e em outra parte da mesma obra, «Caro Christi quamvis gloria Resurrectionis fuerit glorificata, eadem tamen mansit quæ suscepta est de Maria» e São Pedro de Damiani: «Idem est Jesus et Maria», não poderemos nós dizer com toda verdade que quando prostrados na mesa eucharistica o Padre depõe sobre a nossa lingua o adoravel Corpo de Jesus, recebemos, dalguma maneira a carne immaculada, o sangue purissimo de nossa boa Mãe Maria Santissima?



A celebre coroa de ouro, guarnecida de brilhantes que nos dias solemnes cinge a fronte da venerada imagem da Immaculada Conceição de Itanhaen. Foi feita com o primeiro ouro extrahido das minas da Capitania de S. Vicente.

Dest'arte o hymno grande, sonoro, sonoro e grande como o hymno orchestral das vagas do oceano e o estrellejar dos astros em catadupas de luz sobre a terra, esse hymno que se ergue de todos os corações ha de ser dirigido a Maria, pois tambem a Ella deve o homem esse immenso favor, essa divinização da carne dum homem.

Si além disso admittimos a sentença provavel de muitos theologos alicerçados nos dizeres d'alguns santos Padres da Egreja, segundo a qual o Verbo divino quiz conservar, e que permanesse intacta para sempre

unida á sua adoravel Pessoa parte da substancia que tomara no seio immaculado da Santissima Virgem Maria, sem permittir que aquella substancia estivesse sujeita á renovação continua que soffre a vida e todo o organismo em todas e cada uma das suas cellulas: Potest credi illam substantiam carnis quam Christus assumpsit ex Virgine numquam fuisse omnino dimissam aut continua caloris actione resolutam; sed eandem omnino fuisse semper conservatam Verbo Dei unitam».

Segundo isto pois nos vemos obrigados

(1) Não assignamos a obra e a pagina donde tiramos as palavras griphadas, porque em qualquer *Sacramentaria* dos Seminarios pode constatar a certeza dos textos. †

constrangidos a reconhecer na Divina Eucharistia não sómente a acção moral senão physica da mesma immaculada Senhora. Quando recebemos esta doce iguaria das almas na mesa da Santa Communhão, recebemos a verdadeira carne de Maria Santissima. E não sou eu quem o diz, é a aguia de Hippona que erguendo seu vôo em alteroso adejo, chegou até á fonte de todo amor, ao manan-

cial de toda verdade; é Agostinho quem diz textualmente: «De carne Mariæ, carnem accepit, et ipsam Mariæ carnem nobis manducandam ad salutem dedit» e como Santo Agostinho pensam outros muitos auctores.

S. Paulo, 17 de Maio de 1918

(A CONTINUAR)

ANNIBAL AUGUSTO COELHO

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

PREÇO \$5000

## CRUCIFIXOS LUMINOSOS

## PERGUNTAS INNOCENTES

Que faz dos bens de fortuna que lhe foram concedidos? Homem, francamente, sirvo-me delles sem plano preconcebido. A's vezes para remediar alguma necessidade, ás vezes para satisfazer algum capricho. Considere-os meus, muito meus, e como não devo dar contas a ninguem, gasto sem pensar.

Assim poderiam responder muitos homens e muitas senhoras, para quem o dinheiro, só tem valor, porque com elle podem-se satisfazer todos os caprichos.

Social e sobretudo moralmente semelhante conducta não é irreprehensivel, muito pelo contrario, é muito censuravel.

Socialmente, porque a riqueza é um bem que não é licito esbanjar, como não é licito avaramente occultar. A riqueza, como a saude, devem-se administrar e dirigir, visando o proprio bem estar e o aperfeiçoamento da sociedade.

Moralmente a riqueza não nos pertence absolutamente, somos administradores, e como taes devemos empregar-as de accordo com a vontade do proprietario. E quem é o proprietario? Deus: ensina-o a razão e proclama-o a fé.

Sendo assim, urge indagar como Deus quer que se empreguem as riquezas. A Sagrada Escritura e a doutrina dos doutores da Igreja dizem-nos que o rico deve com suas riquezas favorecer o pobre, dando-lhe a esmola.

Mercê de Deus, o uso da esmola é geral em nossa patria, mas só da esmola material, e descuida-se o da esmola espiritual. Ora, muitos ricos não podem pensar em dar esmola espiritual, nem lhe conhecem o valor, nem sabem indicar os meios. E todavia a obrigação não cessa. Como, pois, a praticarão? Facilitando ao pobre um bom

jornal, desses que ensinam o caminho do céu, desses que recommendam a resignação nos trabalhos da vida.

O bom jornal que dia traz dia entra na casa do pobre pela esmola do rico vale tanto e mais ainda, que o pedaço de pão que mata a fome. A triste indiferença de nossos ricos para estes problemas, faz com que se fundem asylos, e se podiam fundar tambem associações para propaganda e diffusão da boa e catholica imprensa.

PAULO COSTA

### Em que mundo vamos nós ficar

Em todos os paizes estão reduzindo consideravelmente o formato dos jornaes, não só por falta do papel que vinha da Allemanha e pelo bloqueio allemão que o não deixa vir da Suecia e Dinamarca, como tambem porque os aliados, com o pessoal empregado nas fabricas de munições, não se dão ao cuidado de prover os mercados mundiaes de papel para os jornaes e revistas. Aqui no Brasil, temos luctado com enormes difficuldades, chegando o papel a quintuplicar de preço. Ha mezes, o governo declarou que ia favorecer a imprensa concedendo que os navios do Lloyd recebessem nos Estados Unidos pa-

pel de impressão, antes de qualquer outro artigo.

E assim se fez nos primeiros tempos. Agora, porém, chega um telegramma de Nova York informando que si o Lloyd, no correr de maio, não receber papel para embarque, as fabricas se verão obrigadas a annullar os contractos, em virtude dos grandes stocks que têm destinado ao Brasil

Como se sabe, desde o dia 28 de Janeiro, aquellas fabricas não têm podido realizar os seus embarques, porque os navios do Lloyd se recusam.

E aqui estamos nesta bonita situação!

D' «A União»



Veneravel Padre José Anchieta, S. J., celebre thaumaturgo e um dos mais illustres Missionarios do Brasil. Perlustram com a sua santidade e a fama de seus milagres toda esta região de Itanhaen e S. Vicente. No santuario da Immaculada Conceição operou varios de seus prodigios. Sua fama conserva-se ainda muito viva entre estes habitantes.



S. PAULO — D. Maria das Dores agradece ao C. de Maria quatro favores recebidos e em particular a conversão de duas pessoas e envia 1\$ para a publicação destes favores. — D. Benedicta L. Ferreira penhorada por diversas graças obtidas do C. de Maria envia 3\$ para ser rezada uma missa e 1\$ para a publicação deste seu reconhecimento. — D. Maria da C. Silva estando para dar á luz, recorreu ao C. de Maria, com promessa de publicar na «Ave Maria» a graça, caso a obtivesse. Após um parto felicíssimo profundamente grata ao C. de Maria pela graça recebida vem cumprir sua promessa e oferece 1\$ par velas. — A. C. vendo seu filho atacado de forte febre recorreu ao C.

de Maria com promessa, se fosse atendido, de publicar a graça e tomar uma assignatura da «Ave Maria». Reconhecido ao C. de Maria cumpre sua promessa. — D. Henriqueta dos Anjos, grata ao C. de Maria por um singular favor que lhe dispensou, publica este seu reconhecimento na «Ave Maria», e dá uma esmola para o Santuário. — D. Brandina achando-se gravemente enferma recorreu ao C. de Maria, de quem havendo sido atendida, breve recuperou a saúde. Profundamente penhorada da publicidade á graça. — Uma devota do C. de Maria vem agradecer a esta boa Mãe o ter feito com que duas pessoas da família que se achavam inimizadas, fizessem entre si as pazes. — Uma pessoa devota por ter alcançado uma grande graça envia 5\$ para ser celebrada uma missa no altar do C. de Maria. — D. Maria Umbelina de Moura Leite confessa-se agradecida por ter recebido um favor pela intercessão do V. P. Claret, e envia 5\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças no altar do C. de Maria. Por estas linhas publica seu reconhecimento.

CACHOEIRA—SUL — D. Sylvia Leal Gama pede a publicação de seu reconhecimento ao C. de Maria, por um favor recebido e envia com este fim 10\$. — D. Erothid's Gama Barbosa externa sua gratidão ao C. de Maria por favores recebidos, e envia 10\$ para a publicação destas linhas na «Ave Maria».

IJUHY — D. Julieta Paz Braga, em acção de graças por importantes favores recebidos do maternal C. de Maria, toma penhorada uma assignatura a nome de seu filho que foi o favorecido.

CAJOBY — O Sr. Januario Cione envia 80\$ para tomar uma *Assignatura Perpetua* da «Ave Maria» em agradecimento a N. Senhora por ter d'Elle obtido uma graça especial.

POÇOS DE CALDAS — D. A. H. C. Gama agradece como favor recebido de N. Sra. d'Apparecida, o ter seu marido recuperado a saúde perdida. Esta graça alcançou por meio da novena das «Tres Ave Marias»; manda 1\$ para a publicação. — D. Maria José de C. Nogueira envia 3\$ par ser dita uma missa por alma de seus paes; e mais 3\$ para outra missa por alma de Francisco Jacintho e Maria Claudina. — Uma Filha de Maria manda celebrar 3 missas para honrar sua Mãe Santíssima e dá 1\$ para velas. — D. Carolina Marques de Andrade confessa-se grata ao C. de Maria por ter-lhe alcançado a saúde, e por mais outras graças que lhe dispensou. Envia 1\$ para a devida publicação. — D. Maria Nogueira da Silva penhoradíssima agradece ao C. de Maria por ter feito com que sua irmã Eugenia fosse bem succedida numa operação; Envia 3\$ para uma missa e 1\$ para ser publicada a graça. — D. Mariana Dias em cumprimento de promessa feita ao C. de Maria entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — D. Luiza Fazini Nogueira vem render infinitas graças ao C. de Maria por diversos favores recebidos. — D. Ayde Alves toma uma assignatura da «Ave Maria» para agradecer o favor que obteve para seu esposo, o qual sarou perfeitamente, sendo que muito soffria da garganta.

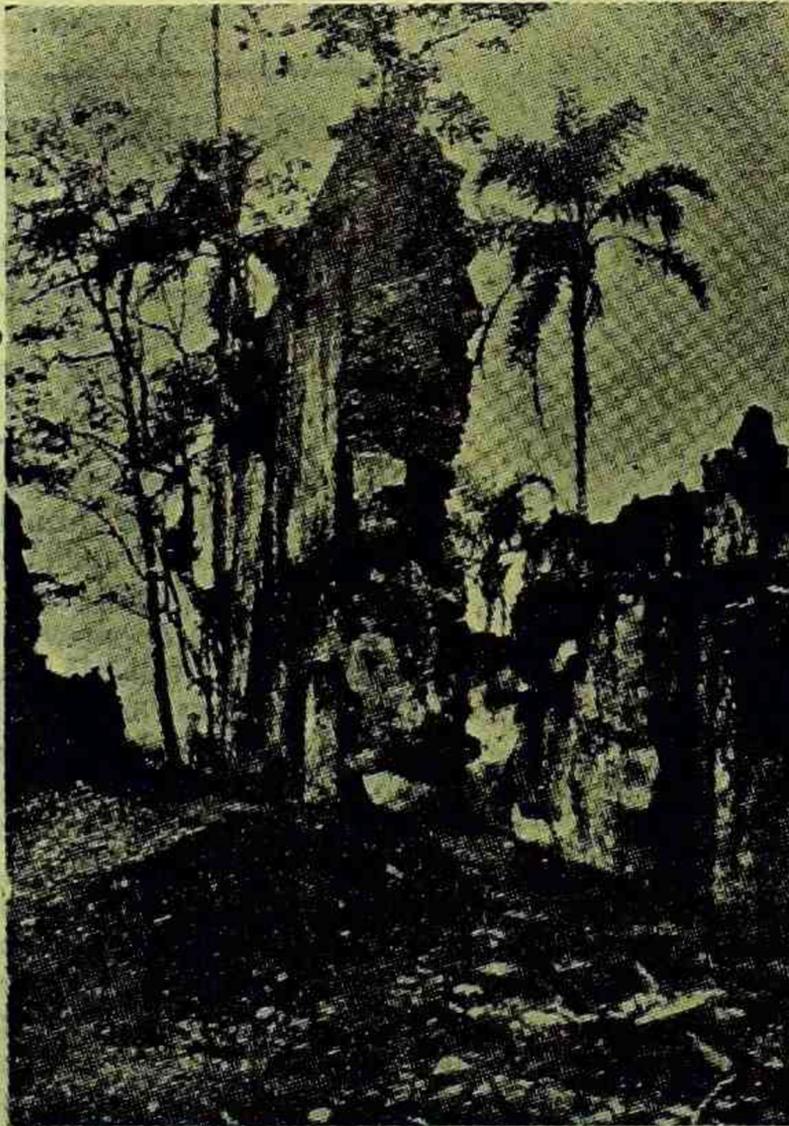
PASSO FUNDO — D. Josephina Loureiro Isler em cumprimento dum voto por ella feito toma uma assignatura da «Ave Maria» — D. Mathilde Moraes Branco foi atendida no pedido que lhe fez a favor de sua filha que soffria de gravissimo incommodo na vista. Em agradecimento toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Paulina Mariotti entrega a esmola de 20\$ sendo 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» e o resto para o culto do C. de Maria. — D. Philomena Dias Faria agradece diversos favores que obteve do I. C. de Maria e entrega em testemunho deste seu agradecimento 10\$ para o culto deste Santuario.

CARASINHO — D. Senhorinha Marinho em acção de graças por favores recebidos entrega 2\$ para velas do altar do C. de Jesus, e toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa.

S. ANTONIO DO MONTE — D. Emilia C. Pereira envia 3\$ para celebrar uma missa no altar do C. de Maria por um favor recebido.

BENTO GONÇALVES — D. Osvaldina Rocha Lopes vem externar seu agradecimento a N. Senhora por diversos favores recebidos e remette 8\$ para a devida publicação.

S. JOÃO DE BOA VISTA — D. Elisa Junqueira entrega 5\$ para ser dita uma missa pelas almas e



A uma legua sul de Itanhaen na praia de Peruhybe, vêm-se estas ruínas da Igreja do Padre Anchieta e Collegio dos jesuitas. Até 1761 esteve esta Igreja aberta ao culto, tendo sido edificada pelos primeiros jesuitas, pelos annos de 1538. As imagens desta Igreja veneram-se ainda na Matriz de Itanhaen, e sua pia baptismal está guardada no museu estadual do Ipiranga. Em Novembro de 1916, em trem especial, gentilmente offerecido pela Companhia *Southern*, estiveram visitando estas ruínas o Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, o Exmo. Sr. Arcebispo de S. Paulo, o Revmo. Vigario da Freguezia, o historiador e pintor Sr. Benedicto Calixto.

mais 2\$ para o culto de N. Senhora agradecendo favores recebidos. — D. Maria Nogueira Cardoso grata ao C. de Maria por graças recebidas manda 5\$ para uma missa. — D. Isabel Angela gratissima ao C. de Maria pelas muitas bondades que lhe dispensou renova a assignatura da «Ave Maria» e dá 5\$ para uma missa ao C. de Maria.

CANTAGALLO — D. Odila Freire agradece ao bonissimo C. de Maria a graçade ter feito com que seu irmão Gilberto fosse feliz nos exames.

ITAPETININGA — O sr. Antonio Martins Coelho cumprindo um voto feito e agradecendo favores recebidos envia 5\$ para este Santuario.

POÇOS DE CALDAS — D. Maria Rosa de Souza grata ao C. de Maria pelos favores recebidos pela pratica da novena das «Tres Ave Marias» externa seu agradecimento por meio da «Revista Ave Maria» e envia 1\$ para velas.

SÃO SIMÃO — D. Delphina Nogueira por uma graça alcançada envia 5\$ para ser dita uma missa em louvor de Sto. Antonio.

RIO BRANCO — D. Phlomena Leal e D. Amella de Britto gratas ao C. de Maria por favores recebidos vêm por meio destas linhas tornar publico seu reconhecimento, e dão para esta Administração uma csmo'a.

ATIBAIA — D. Djanira Moraes Cunha pede o obsequio de publicar na «Ave Maria» sua gratidão por duas graças que alcançou por intercessão do C. de Maria. Manda tambem diser 3 missas por diversas intenções.

CORREGO DA PRATA — D. Judith Borges Pires grata por um beneficio recebido dá 5\$ para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria e mais 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria».

CAJURU' DE ITAUNA — D. Vitalina Ferreira envia para o I. C. de Maria 6\$ em cumprimento duma promessa. — O sr. Jacintho Guimarães em cumprimento de uma promessa envia 5\$ para ser resada uma missa ao C. de Maria. — O sr. Antonio de Lisboa Moreira e Mello, Anna Moreira e o sr. João Maria de Mello mandam cada um 1\$ ao C. de Maria para cumprir promessas feitas.

ITAPETININGA — D. Isaura Toledo manda 2\$ para velas do altar do C. de Maria em cumprimento dum voto que fez.

BARRA DO PIRAHY — D. Francisca Alexandrina do Espirito Santo manda 3\$ para ser dita uma missa por alma de Heliodoro.

BARIRY — D. Anna de Campos Padim manifesta-se grata ao C. de Maria por ter sido bem succedida numa operação e dá 2\$ para a publicação da graça e uma vela para o altar do C. de Maria.

JEQUITAHY — D. Marcelina Alvis de Cupertino manda 3\$ para ser dita uma missa em louvor do C. de Maria, agradecendo favores recebidos.

VILLA GUARANY — O sr. Oscar de Oliveira tendo alcançado uma graça do C. de Maria a quem recorreu em doloroso transe, manifesta seu reconhecimento enviando 5\$ para uma missa em louvor do C. de Maria e para duas velas a serem accesas no mesmo acto.

BAGE' — D. Marieta B. Pires vem agradecer um favor que recebeu do C. de Maria e envia 1\$ para a publicação do mesmo e mais 10\$ para 3 missas pelas almas.

JAGUARÃO — D. Elvira Rocha manda 5\$ para ser resada uma missa neste Santuario. — O sr. José Manoel da Rocha agradece por um favor recebido e offerece 5\$ para o culto deste Santuario.

STA. RITA DOS COQUEIROS — O sr. José Rosa dos Santos envia 5\$ para ser resada uma missa ao C. de Maria agradecendo-lhe ter devolvido a saude a uma pessoa doente de sua familia e pede a publicação desta graça cumprindo assim a promessa que fizera.

ITAQUY — D. Baldiria Ruffoni agradece um favor alcançado pela novena das «Tres Ave Marias» e manda 5\$ para tomar uma assignatura da «Ave Maria».

JUIZ DE FO'RA — D. Laura Fassheber envia a quantia de 5\$ para o Santuario do C. de Maria de Meyer, em cumprimento dum voto.

NATIVIDADE DO CARANGOLA — D. Maria Ellza do Nascimento envia 2\$ para velas que deverão arder no altar do C. de Maria, offerta que ella faz grata por um grande favor obtido.

S. JOÃO DA BOA VISTA — D. Henriqueta de Jesus envia 5\$ para reformar a assignatura da «Ave Maria» em acção de graças por favores recebidos do C. de Jesus e do C. de Maria. — D. G. A. V. agradece ao C. de Maria uma importante graça que alcançou com a pratica da novena das «Tres Ave Marias».

CASA BRANCA — D. Rita de Sillos Ferreira encomenda duas missas ao C. de Maria por duas graças recebidas. — D. Manoela Mussa grata ao C. de Maria por ter alcançado a saude a um membro de sua familia, toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Maria Georgina agradecendo favores recebidos entrega 3\$ para velas que deverão arder no altar do C. de Maria. — D. Angelina de Almeida entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas, muito penhorada ao C. de Maria por diversos favores obtidos. — D. Isia Malvina de Sillos agradecendo favores recebidos e impetrando outros envia 3\$ para ser rezada uma missa ao C. de Maria.

PELOTAS — D. N. Gulmarães penhoradissima ao C. de Maria por um grande favor que do mesmo recebeu, vem externar por meio da «Ave Maria» seu reconhecimento para com tão bondoso Coração.

CANTAGALLO — D. Maria Passos Barreto reconheida a Maria Santissima por uma graça recebida, envia uma esportula em cumprimento de promessa feita.

## ≡ ALGO... ≡

—Amo, eu, as rosas purpurinas, bellas,  
Que airozas pendem de um altivo ramo.  
—Amo-as, eu, essas pállidas estrellas,  
A's quaes, tão meigo, falla, o gaturamo.

—Amo-as, eu, quando em palpitantes telas...  
Si me parecem tristes, mais as amo.  
Mal não lhes quero, quando qual recamo,  
Ornam as vestes de gentis donzellas.

—Amo-as, sim... mesmo em seus espinhos;  
Tão agudos, tão máus, tão sem carinhos;  
Que essa formosa flor cinjam, embora

—Amo-as, assim... porque nellas diviso,  
Como um raio de luz do Paraizo,  
Algo de minha Mãe — Nossa Senhora.

S. PAULO — 1918

JOSÉ DA FONTOURA COSTA

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	513\$900
Calxa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	4\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

D. Maria Bellarmina do Carmo	2\$000
De Santa Casa	1\$000
<b>Total</b>	<b>524\$900</b>

## A Confissão é necessária



**A** CONFISSÃO SACRAMENTAL, que os protestantes denominam auricular, é de direito divino para todos aquelles que, depois de baptizados, cáem em peccado mortal.

Prova-se esta asserção, primeiramente, pela Sagrada Escripura, porquanto disse Jesus aos seus Apostolos (S. João, cap. XX, versiculos 20, 21, 22 e 23): Paz comvosco, assim como me enviou meu Pae, a vós Eu vos envio. Dizendo isto, assoprou sobre elles e acrescentou: Recebei o Espirito Santo; serão perdoados os peccados a quem os perdoardes, e retidos a quem os retiverdes.

E em S. Matheus, cap. XVI, versiculo 19, disse Jesus a S. Pedro: Dar-te-hei as chaves do reino dos céos, e tudo o que ligares na terra, ligado será também no céo, e no céo desligado será o que desligares sobre a terra.

Podemos, pois, deste modo argumentar: Jesus instituiu os Apostolos e Sacerdotes, verdadeiros juizes e medicos espirituaes, sem cuja sentença e remedio ninguem que tenha peccado gravemente depois do Baptismo, póde reconciliar-se e curar-se; não pódem, porém, desempenhar esta dupla funcção, sem conhecimento de causa, porque como poderiam julgar os peccados, perdoando uns e retendo outros, se não pudessem dar o seu juizo a respeito de cada um delles?

Porque razão concederiam o perdão a uns e negal-o-iam a outros?

O que seria feito do poder das chaves que Jesus deu aos Apostolos e aos seus successores?

Vê-se, portanto, que é absolutamente necessario para o perdão dos peccados, que os peccadores sejam obrigados a apresentarem-se aos Sacerdotes, declarando-os.

Em segundo lugar, prova-se pelo Santo Concilio Tridentino, que se exprime por estas palavras: «Se alguém disser que para a remissão dos peccados no sacramento da penitencia não é necessario, por direito divino, confessar todos e cada um dos peccados mortaes, seja anathematizado». A esta poderíamos ainda acrescentar muitas outras decisões dos Summos Pontifices.

Em terceiro lugar, prova-se pela tradição e pelo argumento de prescripção.

A confissão sempre esteve em uso desde a fundação da Igreja, como se prova por testemunhos em grande numero, dos Santos Padres, o que póde-se verificar consultando os tractadistas de Theologia Dogmatica.

Logo, a confissão auricular foi instituida por Jesus Christo e transmittida aos padres pelos Apostolos.

Isto também torna-se claro em vista da regra de Sto. Agostinho, que aliás é bem conhecida.

Eil a: «Tudo aquillo que a Igreja catholica conserva e não foi instituido por Concilios, mas sempre esteve em uso, crê-se com fortissima razão que foi ensinado por auctoridade apostolica.»

E demais, é tão insano e trabalhoso o mister da confissão, é uma cousa de tal modo ardua e difficil, que nunca e durante tantos seculos teria sido observada, se de facto não fosse instituida por Jesus Christo.

Só mesmo uma ordem divina é que pode manter um ministerio como esse, que, apenas dá trabalho e cansa o espirito da pobre victima que é o padre.

Mas o sacrificio é a lei caracteristica do Evangelho, e Jesus nos deu o exemplo; por isso os padres de bom grado a elle se submette.

S. Paulo, 12 - 4 - 918

F. P. SALLES



Vista panoramica do Santuario da Conceição de Itanhaem e os seus 3 principaes restauradores Leopoldino Antonio de Araujo, João Mariano Soares e Zeferino Antonio Soares, no anno de 1865.

### O divorcio na America do Norte

A proporção média dos divorcios, que em 1870 era de 1 para 34, subiu em 1907 a 1 para 12, e em 1911 as estatisticas accusam 1 divorcio em 7 matrimonios no Estado de Iowa, 1 em 6 no Estado de Washington, e 1 em 4 em Kansas City.

Está claro que entre os catholicos não ha divorcio.

## POR DEUS E POR MARIA

Depois do que ficou escripto nos anteriores numeros sobre a origem, mudanças, favores, milagres e esperanças vinculadas a Itanhaen, surge naturalmente como deducção legitima: Convém tornar aos tempos idos, precisa levantar aquella fé e fervor religiosos de outr'ora, carece aviventar entre o povo fiel e as gentes religiosas a esperança que em outros tempos nutriam na protecção daquella Senhora. Por Deus e por Maria devemos fazer alguma coisa. Hoje queremos propor um meio que, bem comprehendido e praticado ha de dar-nos feliz resultado.

*Oração.* Pedi e receberéis, dizia Jesus Christo. Logo aquelle que não pede, deduzia Santa Thereza, não receberá. E' a oração um dos meios pelo qual a divina Providencia executa os seus desígnios. Assim como na ordem material ordenou que se semeasse para recolher, assim na ordem moral de livre distribuição, carece semear orando com lagrimas e gemidos, para recolher com alegria e accões de graças. Aquelles illustres israelitas incumbidos de levantar ou restaurar o santo templo

de Jerusalem, promoveram e ordenaram publicas preces e orações para obter do céu a benção sobre a obra de que estavam incumbidos. Isto praticaram David, Salomão, Esdras e Nehemias.

Este é o primeiro passo a darmos si queremos com solido alicerce restaurar a devoção a N. S. de Itanhaen e ao seu Santuario. Si o Senhor não edificar a casa, vão será o trabalho daquelle que queira edificá-la.

Peçam muito e bem todos aquelles a quem o Senhor tenha inspirado o desejo de ver resuscitado o fervor e o entusiasmo mariano naquelle antigo santuario.

Prouvera a Deus que a Virgem Immaculada sob o titulo de Nossa Senhora de Itanhaen occupasse um lugar de destaque nos corações e nos labios

de todos os paulistas e até de todos os brasileiros, que assim como é tantas vezes invocada nossa Mãe Aparecida, assim o fosse tambem aquella.

*Nossa Mãe de Itanhaen, valei-nos. Senhora de Itanhaen, protegei-nos, Mãe Immaculada de Itanhaen, rogae por nós.*

Que contente e satisfeita ficaria nossa Mãe, ouvindo que é invocada naquelle mesmo nome, com que era chamada pelos primeiros filhos e christãos que palmilharam estas plagas! Gratissi-



### A VIRGEM DE ANCHIETA

Esta veneranda Imagem de Nossa Senhora da Conceição foi trazida de Portugal no anno 1553 por Martim Afonso de Souza e desde aquella epoca venerada no Santuario de Itanhaen. Deste Santuario diz o hirtoriador Sainte-Foy «é um dos mais celebres Santuarios do Brasii e de sua particular devoção.»

A imagem dos gravados rapresenta a esculptura da mesma e como hoje é venerada.

mo aos seus maternos ouvidos seria esta invocação, como soam agradavelmente no ouvido duma mãe as infantis palavras que balbucia o primeiro de seus filhinhos, quando começa a chamal-a.

Outra pratica de oração pode-se acrescentar. Consiste em fazer uma ou mais *novenas*, quando pretende-se conseguir alguma graça espiritual. A



piedade catholica dedica a Maria novenas fervorosas com invocações repassadas de ternura e confiança e uma feliz experiencia demonstra que poucas vezes deixam de ser attendidos aquelles que utilizam este meio para obter graças da Virgem Santissima. Façam-se novenas a N. S. de Itanhaen, e emquanto não se publicar nenhuma propria e peculiar para Ella, pode-se adoptar esta forma facillima e proveitosa.

Ao primeiro e ultimo dia da novena fazer a communhão, e melhor todos os dias, podendo. Cada dia da mesma ouvir a Santa Missa, si é possível, e nella rezar um terço do Rosario com os mysterios de Gloria, finalizando com alguma das muitas orações vocaes dirigidas a Nossa Senhora applicando-a á Virgem de Itanhaen. V. gr. O memorare que pode dizer-se deste modo: «Lembraivos, Virgem Santa de Itanhaen, que jamais se ouviu dizer» etc. Na mesma ferma podemos recitar aquella outra oração em que nos offerecemos a Nossa Senhora e que pode ver-se no catecismo: O' Virgem e Mãe de Deus, Senhora de Itanhaen, eu entrego-me por vosso filho e escravo, e em honra e gloria de vossa pureza offereço-vos minha alma e meu corpo, minhas potencias e meus sentidos, e supplico-vos que me alcanceis a graça de (aqui faça-se a petição particular) não commetter jamais nenhum peccado. Amen.

R.

---

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

## O Mez de Maria

AO PREÇO DE \$500

---

## BIBLIOGRAPHIA



*Mgr. Gibier, Bispo de Versailles. "La Religion" 1 vol. in 12 de VIII-384 pag. preço 3 frs. 50. Tequi-Paris. Araujo Gonçalves, Rio de Janeiro.*— Com singular prazer recommendamos a todos os nossos leitores o novo livro do preclarissimo Bispo de Versailles.

E' o nome de Mgr. Gibier um dos mais populares e queridos entre os dos escriptores religiosos de nossos dias. Conhecedor, como poucos, das necessidades espirituas da nossa epoca e dotado por Deus de qualidades eminentes para contribuir a remedial-as, procurou-o e muito conseguiu com seus preciosos e numerosos livros, cujo mais eloquente elogio consiste na acceitação benevola que o publico lhes dispensou.

Não se deixa a meio lér um livro de Mgr. Gibier; ensina deleitando e move convencendo. Seu estylo simples e elevado, captiva pelas bellas e naturaes comparações e pelos opportunos e instructivos exemplos e lembranças historicas, com que está como que marchetado.

"La Religion," primeiro de tres livros que annuncia o eminente Prelado sobre o suggestivo programma de Religião, Familia, Patria, reúne todas as bellezas de imaginação, coração e espirito que se apreciam nas muitas obras de Mgr. Gibier.

Não duvidamos em prometer-lhe o mais lisongeiro exito, o que será um bem para todos nós. E' um livro de ouro que deveria andar nas mãos de todos os estudiosos. Sua leitura impõe-se a sacerdotes e seculares; aquelles terão nelle excellente auxiliar na sua missão de ensinar, estes possuirão um resumo completo de quanto a respeito da religião devem saber.

A obra divide-se em quatro partes; 1.<sup>a</sup> La Religion, 2.<sup>a</sup> Les croyances, 3.<sup>a</sup> Les pratiques 4.<sup>a</sup> Les oeuvres. Estuda na arvore da Religião as raizes, os galhos e os fructos; porque, diz o sabio autor "para ser verdadeiramente homem de religião, verdadeira e completamente christão, verdadeira e integralmente catholico, é preciso crêr, praticar e agir." A Religião bem comprehendida é indivisivel.

Catholicos brasileiros; assignantes da "Ave Maria," adquiri a preciosa e utilissima obra de que falamos. Lede-a muitas vezes, e vossa fé e vosso amor á Religião que professais se illustrará e mais accenderá. E si quereis fazer uma boa obra de apostolado; que hoje, diz Mgr. Gibier, é um dever sagrado de sacerdotes e seculares, propagai essa obra, emprestai-a aos que estão fracos na fé e tem duvida da sua religião, cumprindo com "a mais necessaria das obras de Apostolado que é propagar a religião."

Aqui no Brasil podem-se adquirir as obras de Mgr. Gibier, editadas pela casa P. Tequi, de Paris, na Livraria Araujo e Gonçalves, rua Rodrigo Silva 7. — Rio de Janeiro.

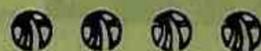
*Leituras Catholicas, n. 339. Fé, Esperança e Caridadz. Conferencia litteraria por Alceste Fróes da Cruz.*— O Santo Sudario de Turim, Conferencia pelo Dr. Oscar Nerval de Gouvêa.

Muitas vezes temos falado do bem que á cultura religiosa fazem os benemeritos Padres Salesianos com a publicação das "Leituras Catholicas."

A conf. do Dr. O. Nerval de Gouvêa é um estudo historico completo das vicissitudes e authenticidade do Santo Sudario, tão venerado em Turim, alli venerado desde 1694.

*Leituras Catholicas, n. 340. Da Terra ao Ceo. Contos e passagens.*— São leituras agradaveis e instructiva, encerrando-se em quasi todos um ensinamento moral, que muito os recommenda.

*Manual de criação de gado.*— Recebemos o quinto fasciculo da obra do sr. dr. F. Ruffier,—"Manual Pratico de Criação de Gado no Brasil"— editada pela empresa da "Chacaras e Quintaes." Nas suas 32 paginas illustradas, trata das forrageiras, da sua conservação, como preparar medas de feno nativo e a ensilagem; a segunda parte é dedicada ás vaccas e á organização e administração dos estabulos. Neste momento, em que todas as atenções são voltadas para a pecuaria, merece esta obra pratica e popular a mais ampla divulgação.



## CONSULTORIO DA "AVE MARIA"

**M**ONTE ALTO. "Qual dos Apostolos foi que redigiu o nosso Credo."  
 R. Credo, em geral significa formula de fé, e assim, "nosso Credo" de que fala o consultante, significa a formula de nossa fé, contida no *Symbolo ou Credo*.

A Igreja catholica serve-se de quatro symbolos principaes; o dos Apostolos, o do Concilio Niceno (325), o do Conc. de Constantinopla (381) e o de Sto. Athanasio

O mais antigo, o popularizado entre o povo crente, e a que se refere a pergunta é o dos Apostolos. Qual dos Apostolos o redigiu?

Em parte nenhuma consta que os Apostolos tenham redigido o Credo que usa a Igreja; ha razões até para pensar o contrario, como são a infinidade de variedades introduzidas nas diversas igrejas; variedades, que completavam o sentido de alguns artigos, ou com palavra refutavam algum erro ensinado pelos herejes naquella igreja.

Mais; si os Apostolos tivessem dado um *Credo* como regra uniforme da fé, as igrejas tel o iam modificado? Os Evang. listas não falaria d'elle e os Padres Apostolicos não o trariam nos seus escritos?

Isto, porém, não quer dizer que os Apostolos não tivessem um symbolo, nem que o Symbolo ou Credo, que usam os catholicos não possa chamar-se apostolico.

Que os Apostolos tivessem um Symbolo baptismal, prova-se pela razão seguinte: a Igreja não admittia em seu seio nenhum cathecumeno, sem primeiro exigir-lhe a profissão de fé nas verdades fundamentaes do christianismo.

São Paulo fala de *regra de doutrina* (Rom. VI-17), dizendo tambem: "ser necessario crer de coração para justificar-se; e confessar a fé com as palavras ou obras para salvar-se" (Rom. X, 10). E sempre no baptismo exigiu-se a explicita profissão de fé no mysterio da Sma. Trindade, que constituiu a base do Symbolo, com a profissão tambem da fé em Jesus Christo.

Dizemos que, embora muito provavelmente o Credo, como agora está redigido, não o fosse pelos Apostolos, pode chamar-se *Apostolico*, pois, como diz o protestante A. E. Burn, «convem chamal-o Credo dos Apcstolos, porque reproduz os ensinamentos apostolicos, e tambem porque é a obra onde palpita o mesmo espirito dos Apostolos, separada delles por uma só geração».

Assim fala, porque opina com muitos criticos catholicos, protestantes e racionalistas que a redacção definitiva do Credo, fez-se em fins do seculo I ou principios do II.

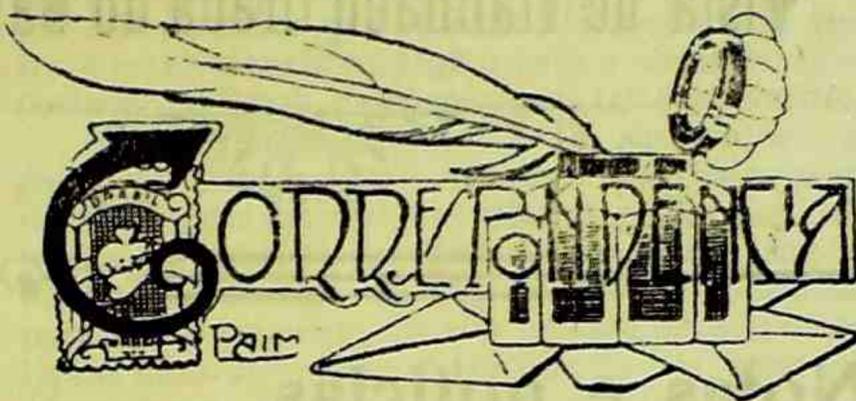
E então, o ensinamento tradicional de terem sido os Apostolos os que o redigiram no dia de

Pentecostes sob a inspiração do Espirito Santo, nada vale? Segundo os mais abalisados criticos, nada vale.

Similhante crença, nasceu no seculo IV, sendo aceita por todos os escriptores ecclesiasticos da igreja occidental, si exceptuarmos os da Africa; no Oriente não se conhecia a piedosa lenda, e no Concilio de Ferrara, celebrado em 1438, o arcebispo de Epheso respondeu aos latinos que invocaram a autoridade do "Symbolo dos Apostolos" "nós não temos, nem conhecemos o Symbolo dos Apostolos".

A primeira vez que na literatura christã se encontra a expressão "Symbolo dos Apostolos" é na carta do Concilio de Milão ao Papa Ciricio (390), sendo logo usada por todos.

VILLAMIL.



## JACAREHY

Foi festejada jubilosamente a data 5 de Maio, aniversario do digno Vigario P. Angelo Paschoal Benito. Foi este exemplar sacerdote cumprimentado por todas as associações da Parochia, cavalheiros, reitor, professores e alumnos do collegio S. Miguel, vicentinos e innumerados fieis. Foi ás 7 horas celebrada uma solemne missa, por intenção do digno Vigario.

Com palavras repassadas de gratidão agradeceu o anniversariante, offerecendo a todos, finos doces.

Brilantemente vem-se realizando nesta cidade as rezas do mez de Maria; pregando todas as noites o digno Parocho instruindo sabiamente os fieis sobre os sacramentos. O altar da Virgem Santissima tem estado artisticamente ornamentado conforme o fino gosto e sãbia direcção da Directora das Filhas de Maria, D. Adelaide do Moraes.

DA CORRESPONDENTE

## MUZAMBINHO

### FESTA S. JOSÉ — S. SEBASTIÃO

Realisaram-se nesta Parochia no dia 17 deste mez as festas de S. José e S. Sebastião. Foram festeiros o exmo. ss. Capitão Heliodoro Mariano de Almeida e d.d. Carolina Carlota do Nascimento e Francisca Vieira de Magalhães, que são credores dos mais francos elogios pelo brilhantismo e ordem que souberam imprimir a todos os actos. Tocou durante a festa uma banda de musica de Guaxupé. Houve, no dia da festa, ás 10 1/2 missa solemne celebrando o Rvmo. Vigario da Parochia.

A' tarde sahiu imponentissima procissão em que eram levados riquissimos andores. A' entrada pregou o Rvmo. Snr. P. Garciaandia cujo sermão muito agradou ao auditorio. Encerrou-se a solemnidade com a benção do SS. Sacramento sendo exhibidos finalmente vistosos fogos de artificio. Após á missa cantada foi levada em procissão, bellissima imagem de Christo crucificado, offerecida pelo Snr. Cap. Claudio de Vasconcellos e sua exma. esposa, para ser enthronizada no salão nobre do Grupo escolar. A' chegada, assomou a uma das janella do edificio o Rvmo. P. Euzebio Leite que empolgou a atenção da enorme massa popular.

A CORRESPONDENTE



Vista de Itanhaem tirada do Santuario

## Notas e noticias

*Canonização da B. Alacoque* — Brevemente será este um facto glorioso e em grande maneira consolador para todos os devotos da B. Margarida e do Sacratissimo Coração de Jesus.

A meados de Março pela S. Congregação dos Ritos foi publicado um Decreto, pelo qual consta que no dia 5 de Fevereiro do corrente anno houve Congregação geral presidida pelo Summo Pontifice e proposta nella a pergunta seguinte: Approvados os dois milagres requeridos, obrados depois da Beatificação pode-se proceder á Canonisação solemne, responderam todos affirmativamente. Pelo qual motivo o mesmo Santo Padre Bento XV assignou na dominga da Paixão o predicto accordo: Pode-se proceder seguramente á solemne Canonização da B. Margarida Maria de Alacoque.

Queira o Sagrado Coração de Jesus que a suprema glorificação que receberá na terra sua fiel confidente, seja um penhor da do mundo tão desejada por todos.

*Beatificação do V. Oliver Plunket.* — Este servo de Deus, Arcebispo Primaz de Irlanda, foi morto pela fé de Jesus Christo no anno de 1681. Foram exaradas pouco depois dos martyrios as actas justificativas do facto; mas ficaram como obliteradas nos archivos do Vaticano ou talvez na Archidiocese de Armagh, até que o Emmo. Cardinal Morah teve a feliz lembrança de accordal-os do somno em que viveram.

Tão diligente, activo e feliz foi nas inquirições necessarias, que no domingo da Paixão transacta dia em que devia celebrar-se a festa de S. Patricio, Padroeiro da Hollanda, o Summo Pontifice poud assignar o decreto de que o V. Plunket

*soffreu o martyrio verdadeiro tanto pela morte que lhe infligiram os herejes, como pelas causas della,* que não foram outras que a confissão da fé catholica, a defesa do primado do Romano Pontifice e da disciplina ecclesiastica.

*Visita do exmo. sr. Presidente da Republica a São Paulo.* — Foi durante os primeiros dias da semana, hospede da cidade de S. Paulo o primeiro Magistrado da Republica.

S. Excia. foi recebido com as honras devidas a seu alto cargo e com as sympathias a que seu honesto e prospero governo o tornam credor. Hospedou-se no Palacio dos Campos Elyseos, visitando os monumentos notaveis desta Capital e chegando até Santos, onde viu e estudou as instituições que se ligam ao commercio do café. O carinho com que S. Excia foi recebido por toda a população de S. Paulo, é prova bem frisante de quanto é admirado pela sabia orientação que soube imprimir aos nacionaes interesses e pela attitude energica com que se houve nos negocios da politica interna e internacional.

Acompanharam ao exmo. sr. Presidente da Republica, os Ministros da Viação e da Guerra, Dr. José Braz, Commandante Flemming, e outras personalidades eminentes; para todos S. Paulo foi gentil e cavalheiresco.

*Embaixada Inglesa.* — Tambem esta cidade hospedou na semana anterior a Embaixada inglesa, que em missão especial percorre a America Meridional. O Embaixador, Sir. Maurice de Bunsen, e sua comitiva receberam manifestações de solidariedade com seu paiz do governo e dos dirigentes da opinião e dos centros intellectuaes de S. Paulo. O Embaixador de S. Magestade Britannica visitou Santos, a fazenda de café do Sr. Conde de Prates e muitos outros estobelecimentos agricolas e industriaes, manifestando as optimas impressões que recebia como o progresso deste Estado.

*Exmo. Sr. Bispo do Espirito Santo.* — Notícias de Victoria informam da imponentissima recepção dispensada naquella cidade ao Exmo. Sr. D. Benedicto de Souza na sua primeira entrada. Logo que o "Brasil" em que viajava transpoz a barra, gyrandolas e foguetes innumerados subiram para o ar e 21 tiros saudavam o novo Chefe da Igreja Espirito-santense. Uma flotilha de 14 lanchas embandeiradas em arco comboiou o paquete até o ancoradouro, onde atracou a lancha que conduzia o Presidente do Estado, o Governador do Bispado e o mundo official, sendo apresentados os primeiros cumprimentos. Chegado a terra D. Benedicto foi recebido entre flores, palmas e aclamações sendo varias vezes saudado e respondendo sempre com entusiasmo e amor. Feita a visita á Cathedral, S. Excia. visitou a Igreja do Carmo, onde está sepultado seu predecessor D. Fernando Monteiro, orando por alguns instantes. Que o Espirito Santo nos conserve por longos annos a preciosa vida de S. Excia.!

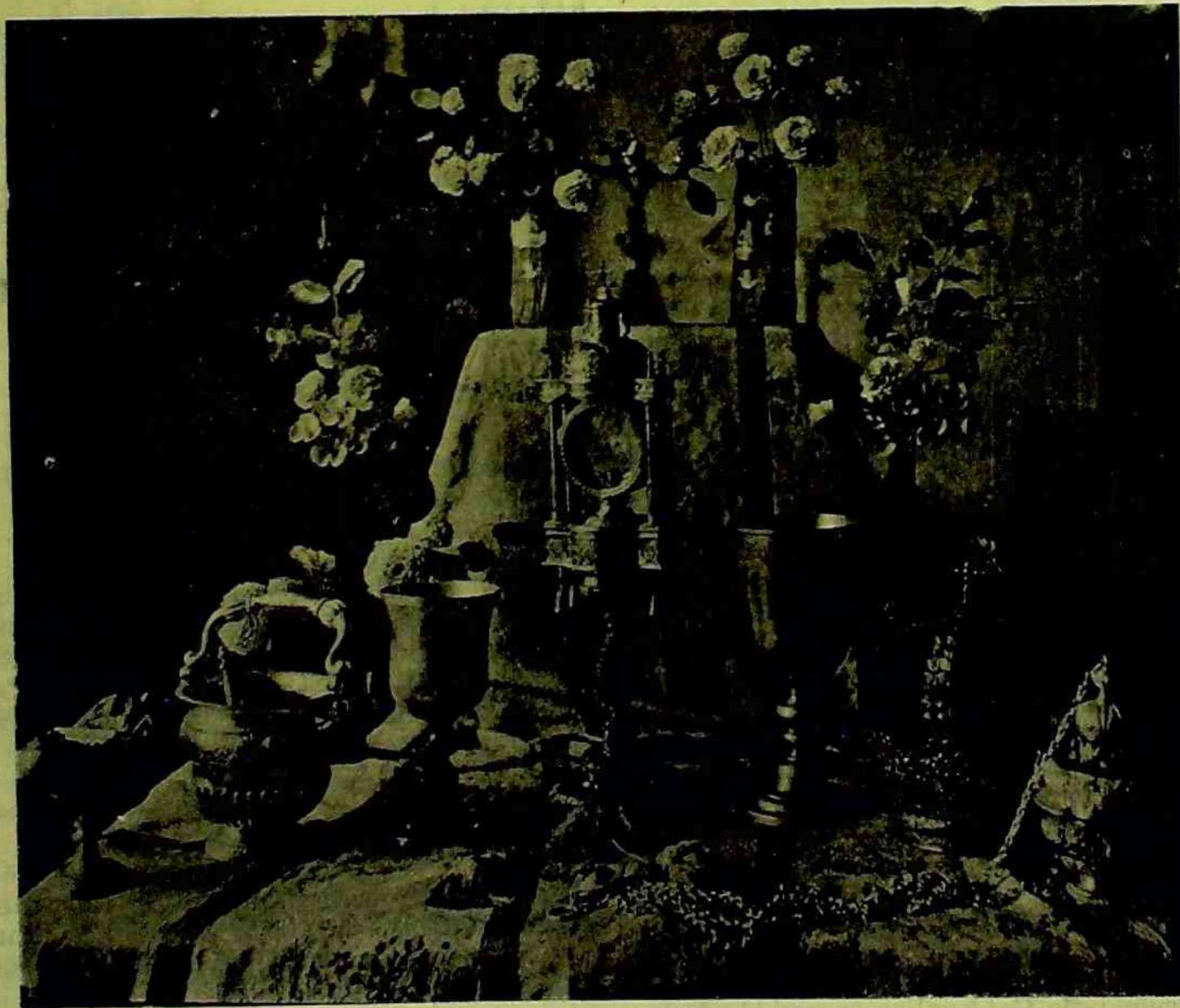
*Depositos francos em Cadiz.* — "A Camara Official de Commercio Industria y Navegación", de Cadiz, dirigiu ao Sr. Commandante Luiz Gomes, propugnador da idéa da construcção das docas da mesma cidade e creação de seus depositos francos, uma honrosa carta, rememorando os esforços do nosso compatriota em prol de semelhante commettimento, realizado sob os auspicios de S. M. o Rei Affonso, pedindo-lhe ao mesmo tempo, de tor-

nar publico no Brasil, as vantagens que a seus productos de exportação offerecem os referidos depositos, no momento em que, em consequencia da guerra, estão impossibilitados de receber os portos francos de outr'ora.

Os depositos francos de Cadiz funcionam sob a direcção de uma sociedade de particular de reconhecida idoneidade, dispondo de avultados capitães, e facilitam "warrants" sob caução mercantil até 70 o/o do respectivo valor, conforme a classe da mercadoria, o que permite aos depositantes aguardar occasião opportuna para a collocação da mesma, sendo-lhes facultadas todas as facilidades para que possam distribuil-as futuramente por outros paizes da Europa e da Africa.

A alludida Camara de Commercio envida actualmente esforços afim de que os vapores da "Compañia Transatlantica Española" façam escalas pelos portos de Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Recife, sempre que se destinarem a Cadiz, o que trará incalculaveis vantagens para o commercio exportador do Brasil, se se conseguir tal *desideratum*.

*Reconstituição florestal.* — De accôrdo com a resolução do Governo, é provavel que haja uma reconstituição florestal nas zonas servidas por estradas de ferro. O Sr. Ministro da Viação solicitou ao seu collega da Agricultura providencias para o fornecimento de 100 mil mudas de eucalyptus afim de iniciar o seu plantio nos terrenos adequados ao lado dos estradas de ferro.



Objectos de prata conservados na cidade de Itanhaen: na presente gravura vê-se a riquissima corôa de Nossa Senhora da Conceição, já descripta nesta revista; a magnifica e artistica custodia, o thuribulo, caldeirinha e dois grandes vasos que serviam para a ablução dos fieis depois da Communhão. Todas estas lembranças são religiosamente conservadas pelos actuaes moradores de Itanhaen.

*A cura da tuberculose pelo assucar.* — Informam de Roma que o Professor Lomonaco pretende ter descoberto um meio para a cura da tuberculose pelo emprego de injeções de assucar, baseando-se na acção dos assucars sobre as secreções do organismo.

Affirma aquelle professor que obteve resultados sorprendentes, como sejam, a diminuição e deapparecimento das secreções pulmonares, sustou a degeneração dos tecidos e conseguiu a tranquillidade funcional dos pulmões.

*O recolhimento das notas de 10\$000.* — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, resolveu prorogar, ate 31 de Dezembro, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de 10\$, estampas 8.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 20\$000, das fabricadas na Inglaterra, estampa 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 50\$000, das fabricadas na Inglaterra, estampas 9.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 100\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; de 200\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>; e de 500\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup>.

*Varias.* — Foi eleito por unanimidade membro honorario da Real Academia Hespanhola de Sciencias Moraes e Politicas, o eminente philosopho christão e zeloso Principe da Egreja, S. Eminencia o Sr. Cardeal Mercier, Primaz da Belgica.

—Para a vaga do Conde Mun na Academia franceza, foi escolhido Mons. Braudrillart, reitor da Universidade Catholica de Paris.

—Foi celebrada na capella da Ordem Terceira do Carmo, em Lisboa, a primeira missa sob os auspicios do veneravel Condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

—Estão findos os trabalho de construcção do canal de Maipu, no Chile. Esse canal tem a extensão de 52 kilometros, irrigando uma superficie de 5.000 hectares de campos no valle do Aconcaguá.

—Morreu o Sr. General Pimenta de Castro, que em dias agitados da Republica portugueza foi dictador, sendo vencido por uma revolução democratica. Paz a sua alma.

—As ultimas eleições em Portugal, deram o seguinte resultado:

Deputados: Republicanos, 108; Monarchistas, 39, Catholicos, 8.

Senadores: Republicanos, 67; Monarchistas, 7, Catholicos 3.

—Segundo o *Minas Geraes* a Comp. Mogyana de-verá entregar ao trafego no dia 10 de Novembro proximo o trecho da estrada de ferro entre São Sebastião do Paraiso e Passos, com o ramal para Sta. Rita de Cassia.

—O Papa Bento XV ordena em um *motu proprio* publicado no dia 9 do corrente que em todo o mundo se solemnize dum modo particular a festa de S. Pedro e S. Paulo para obter por mediação dos Santos Apostolos a paz do mundo.

—A estrada de ferro das minas de S. Jeronymo de Jacuby está ja funcionando com regularidade. Espera-se que no fim deste mez terá fornecido para o consumo mais de 2.000 toneladas.

—A commissão Cardenalicia iucumbida da interpretação do novo codigo canonico, resolveu: 1.<sup>o</sup> Que, si em alguma nação dispensou-se a guarda dalguma das festas mandadas, de-verá-se guar-

dar, com todo, a abstinencia da vigilia, si a tinha. 2.<sup>o</sup> Fora das festas consignadas no canon 1247, não ha obrigação de guardar outras ainda que antes se guardassem por voto popular e por consenso da Santa Igreja.



## Movimento da Praça

(Em 19 do corrente)

CAMBIO:

Vigorou a taxa de 13  $\frac{1}{16}$  a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 22\$000, e o franco \$392, a lira \$444, o escudo \$237, o dollar, 3\$930, peseta 1\$103.

CAFÉ:

Typo 4 por 10 kilos 4\$900

ALGODÃO:

Penedo, arroba 61\$000

ARROZ:

Agulha especial por 60 kilos 33\$000

ASSUCAR:

Mascavo, por 60 kilos 28\$000

BATATA:

Novas, grandes, por 60 kilos 13\$000

FEIJÃO:

Branco, campineiro, por 60 kilos 25\$000

Mulatinho " " " 21\$000

## INDICADOR CHRISTÃO

25 DE MAIO DE 1918

N. 1

26 *Domingo da SSma. Trindade.* S. Felipe Nery C. S. Quadrato, M.

27 *Segunda Feira.* S. Beda V. Presb., S. Maria Mag. de Pariz V.

28 *Terça Feira.* S. Emilio M., S. Justo sen. e M.

29 *Quarta Feira.* S. Eleuterio, C. S. Maximo' B.

30 *Quinta Feira.* SS. CORPO DE DEUS. S. Fernando III Rei de Castella e S. Felix, Papa.

31 *Sexta Feira.* S. Angelr de Meriris V. S, Cancio C.

### JUNHO

1 *Sabbado,* S. Fortunato e Juvencio M.

Hoje, 1, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *São Geraldo* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

# LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes ☺ Os portes por conta do committente

## A 100 réis

Pequeno officio do Coração de Jesus  
Hora de Adoração  
Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas

Ramalhete Espiritual  
Modo de portar-se na Igreja  
Explicação do Rosario de S. Miguel  
A Educação

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosario  
intolerancia protestante  
Postaes em côres do I. O. de Maria

## A 300 réis

Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Claret  
Manual do Archiconfrade do Co-  
ração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard

n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)

n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann

n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos

n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
tismo

Manualinho de Piedade

## A 400 reis

A's Mães — A communhão das  
creanças innocentes

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa

Vida da Sma. Virgem

## A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Claret

Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)

Mez de S. José

Mez das Almas

Mez de Maria

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Estampas catecheticas  
La Manna del Cristiano (em Italiano)

Espelho da Alma

Sofrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Trevas e Luz  
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus

Vida de Santa Gertrudes a Grande.  
Loba

Heresia protestante, dr. Carlos Laet  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

Lembranças de 1.º Communhão pa-  
ra meninos e meninas

## A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)  
Mez do Coração de Jesus

## A 1\$000

O Anjo das donzellas  
Alma de Jesus na sua Paixão

Ao cen. ao ceu, almas devotas  
Novena das Tres Ave Marias (cento)

Vida de S. Francisco de Assis  
A Lei de Deus

Espritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão

## A 1\$200

Thesouro da juventude christã  
Vida de Santa Monica  
A Paz do Papa pelo P. Francisco  
Ozamis, O. M. F.

## A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo  
P. Francisco Ozamis, O. M. F.

Manual de N.ª Sra. da Aparecida  
Manual Gertrudiano

Devoto Josephino  
O Santo Sacrificio da Missa e suas  
cerimonias

Brados de Commiserção  
Relogio da Paixão

Amar a Deus  
Imitação de Christo,

Relicario Angelico  
A Alma Chamando por Maria

A Folha Celeste (Cento)  
O Adorador Nocturno Brasileiro aos  
pés de Jesus Sacramentado

## A 2\$000

Imitação da Sma. Virgem  
Visitas ao Smo. Sacramento por Sto.  
Affonso

Manual da Piedade Christã  
Maria fallando ás donzellas

Tres rosas dos escolhidos  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Cipullo

Bentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzia)

## 2\$500

Menino Jesus de Praga  
Balsamo de Consolação

Caminho da Corte Celestial  
Gemidos da Mãe de Deus

A Immaculada Conceição  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

## A 3\$000

Manual da Pia União para as Filhas  
de Maria pelo P. Moura

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado 5\$000

Ancora de Salvação  
Porta do Ceu

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.)  
(encad. 5\$000)

Noites com os protestantes  
Eloquencia Sagrada

## A 3\$500

Combate Espiritual  
Manual da Pia União do Conego  
Ananias.

## A 4\$000

Preparação para a Morte

## A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

## A 8\$000

Bellissimos crucifixos luminosos du-  
rante a escuridão da noite

Thesaurus confessarii  
Sentenças e Despachos (2 volumes)

A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica 5\$000  
Historia Natura. 10\$000

Sermonario breve (2 tomos) 10\$000  
Planes catecheticos (3 tomos) 12\$000



## INSTITUTO DE ARTES CHRISTÃS

— DE —

### Harry Roehe Sobrinho

Rua Santo Antonio, 133 - - Porto Alegre

Recommendo ao Revmo. Clero regular e se-  
cular, e aos interessados em geral, o meu  
bem montado instituto de artes christãs, on-  
de se executam quaesquer trabalhos concer-  
nentes ao ramo. — *Imagens do Salvador, Cora-  
ções de Jesus, Immaculadas, Crucifixos, Virgens,  
Santos, Anjos em adoração, Vias Sacras, Altos  
e baixos relevos, etc., etc.*

Preços baratissimos. (Artigos de importação,  
nestes ramos, só de frete e direitos pagam  
mais do que o custo original de meus pro-  
ductos.) Executam-se estatuas em tamanhos  
diversos, tanto em terra cota, cimento, pedra  
gipsia ou cartão romano, como em escultura  
de madeira, obedecendo esta a preços  
convencionaes. As estatuas do meu atelier  
artístico obedecem a um serviço completo de  
polychromia, distinguem-se por seu acaba-  
mento modelar, posição natural, rica dispo-  
sição nas vestes, etc. Quanto ao trabalho de  
pintura e revestimento, é elle o melhor que  
se conhece, pois todas as minhas estatuas  
podem ser lavadas, e mesmo nos templos  
mais humidos nada soffrem. Peço a todos  
que me honrem com a sua preferencia.

Harry Roehe Sobrinho

### CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906  
COM O GRANDE PREMIO

**Sortimento completo, por atca-**  
**do, de artigos para armado-**  
**res e empresas funerarias**

Estabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, ro-  
sarios estampas e medalhas ::

**Unicos importadores**

do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa

### J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

### COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

### JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua  
na forma tradicional a proporcionar  
às suas educandas instrução solida  
e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

### Curou-se mas não faz mysterio

Pelotas, 17 de Setembro de 1915. — Illmo. Sr. Eduardo C. Se-  
queira, d. depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se  
passou commigo e o seu bemfazejo «Peitoral de Angico Pelotense»,  
quando da divulgação desse facto muitas outras pessoas podem ti-  
rar o mesmo optimo resultado.

E' o caso que me achava forte-  
mente atacado de bronchite te-  
naz que não me deixava de to-  
do. Diminuia, voltava, e assim  
passou-se muito tempo, e eu, can-  
sado de experimentar em vão  
outros remedios, recorri ao «Pei-  
toral de Angico Pelotense». Lo-  
go ás primeiras colheradas des-  
se prodigioso remedio o meu sof-  
rimento começou a se attenuar  
e em pouco tempo achava-me  
bem, completamente curado. Po-  
deis desta fazer o uso que vos  
convier. Com toda a considera-  
ção e estima eubscribevo-me, JO-  
SE' CH, JACCOTEM.



**Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS**

**DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.**

**EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia. Laves & Ribeiro, etc.**

**EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.**

### SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

### WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

### FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

### ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
ÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS,  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

### Ateller de Photogravura

**G. TOMASONI**

Officos em zinco e cobre

Para obras illustradas, ca-  
talogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusta de Jesus, 48

Telephone, 37.38 S. PAULO

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

### A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos,  
material superior e por preços  
razoaveis

### Casa Guerra

Casa especial de rendas pa-  
ra toalhas, alvas e roquetes, te-  
mos um completo sortimento em  
linho, filó e rendas de algodão,  
com imagens, assim como galões  
para enfeites, linho para toalhas  
e merinós para batinas, e muitos  
outros artigos do ramo o que  
vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853